



ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO PARA O 4º DOMINGO DA PÁSCOA

DOMINGO DO BOM PASTOR



1) Promovida pelo SAV da Arquidiocese de Mariana, trata-se de uma proposta de Adoração e Meditação para as nossas comunidades paroquiais, inspirada na Mensagem do Papa Francisco para este 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações Sacerdotais e Religiosas - 25 de abril de 2021.

2) O nosso objetivo é rezar pelas vocações e promovê-las, neste dia especial de oração e comunhão. Este material pode ser utilizado também ao longo da 4ª semana da Páscoa, na quinta-feira que é dia dedicado à Eucaristia. Ainda que não possa ser de modo presencial, incentivamos as comunidades que realizem a oração transmitida pelas redes sociais das paróquias. Boa oração e trabalho a todos!

“SÃO JOSÉ: o sonho da vocação” **Sonho – Serviço - Fidelidade**

REFRÃO MEDITATIVO: Enviai, Senhor, muitos operários/ para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos!

Dir.: Irmãs e irmãos, a cada ano a Igreja, no 4º Domingo da Páscoa, na pessoa do Santo Padre, nos convida a voltar o nosso olhar e o nosso coração para o Céu em oração pelas vocações sacerdotais e religiosas. A vocação é Dom de Deus. Chamado divino para uma consagração e resposta humana, livre e generosa. Neste dia especial de oração, queremos em comunhão com toda a Igreja oferecer a Jesus, o Bom Pastor, nossas fervorosas orações suplicando a força, a coragem e a fidelidade para os nossos sacerdotes, religiosos e religiosas. Ao mesmo tempo, pedimos pelas vocações, a fim que mais jovens, moças e rapazes, sejam capazes de oferecer suas vidas a Deus, no serviço alegre e generoso aos irmãos, através de uma consagração radical. Coloquemo-nos na presença do Senhor, no Sacramento da Eucaristia, em humilde adoração. Acolhamos, com São José, a presença de Jesus no meio de nós, cantando...

Em Tua Presença (ou outro canto apropriado)

É teu este momento de adoração. Não tenho nem palavras pra me expressar. No brilho dessa luz que vem do teu olhar. Encontro meu abrigo, meu lugar. E quando estamos juntos, entre nós estás, passando em nosso meio a nos abençoar. E tocas com ternura com a tua mão a cada um que abre o coração.

Minhas mãos se elevam, minha voz te louva. O meu ser se alegra. Quando estou em tua presença, Senhor.

Graças e louvores sejam dados a todo momento. (3x)

(Silêncio e oração pessoal)

Dir.: No ano de 1964, no contexto da realização do Concílio Vaticano II, o Papa Paulo VI instituiu o Dia Mundial de Oração pelas Vocações: o Domingo em que ouvimos Jesus no Evangelho: “Eu sou o Bom Pastor (...) Eu dou a minha vida pelas ovelhas” (Jo 10, 14-15). A finalidade deste dia é fazer com que, em toda a Igreja, se cumpra o pedido de Jesus: “Pedi, pois, ao Senhor da messe que envie operários para a sua colheita” (Mt 9, 38). Nesta ocasião, o Papa assim se expressava: “Eleve-se então ao céu a nossa oração: das famílias, das paróquias, das comunidades religiosas, dos pavilhões dos hospitais, das multidões de crianças inocentes, a fim de que cresçam as vocações e sejam conformes o coração de Cristo” (Paulo VI, 1964).

T.: A Igreja precisa dos sacerdotes, religiosos e religiosas para anunciar a Boa Nova ao mundo e por isso Ela reza por eles, para que sejam fortalecidos e animados na missão.

L1: Cremos que a Igreja precisa de numerosos e santos presbíteros, que sejam “homens consagrados a Cristo, sumo e eterno Sacerdote, para pregar o Evangelho, apascentar os fiéis e celebrar o culto divino, como verdadeiros sacerdotes do novo testamento” (LG 28). Rezemos também pela perseverança dos seminaristas e vocacionados, moças e rapazes, para que muitos outros jovens respondam com generosidade ao chamado do Senhor à vocação sacerdotal e religiosa.

T.: (cantando) Eu te chamei, te consagrei, anuncia a minha palavra. Eu te escolhi, te acompanhei, dá tua vida a meu povo. Eu te falei, te ensinei, caminha com a juventude. Eu te mostrei, te confiei, acolhe os pequeninos.

(Silêncio e oração Pessoal)

ACOLHENDO A PALAVRA DE DEUS (Jo 10, 11-18)

Dir.: Jesus é o Bom Pastor que ama as suas ovelhas a ponto de dar a vida por elas. A missão do sacerdote e dos religiosos (as) é a entrega de suas vidas pelo serviço do povo santo de Deus na medida do Cristo, Bom Pastor. Acolhamos a mensagem do Evangelho, cantando.

Aleluia, Aleluia! Como o Pai me amou assim também eu vos amei. Aleluia, Aleluia! Como estou no Pai permaneci em mim.

Vós todos que sofreis, aflitos, vinde a mim. Repouso encontrarão os vossos corações. Dou graças ao meu Pai que revelou ao pobre, ao pequenino seu grande amor.

(Leitura do texto sagrado, silêncio e oração pessoal)

MEDITAÇÃO

Dir.: Neste ano dedicado a São José, o Papa Francisco nos escreve: “São José não sobressaía, não estava dotado de particulares carismas, não se apresentava especial aos olhos de quem se cruzava com ele. Não era famoso, nem se fazia notar: dele, os Evangelhos não transcrevem uma palavra sequer. Contudo, através da sua vida normal, realizou algo de extraordinário aos olhos de Deus”.

Todos: (cantando) Vinde, alegres cantemos/ a Deus demos louvor/ A um Pai exaltemos/ Sempre com mais fervor. São José, a vós nosso amor/ Sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L1: O Papa Francisco, em sua mensagem para o 58º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, nos convida a rezar e fazer um percurso a partir da vida e vocação deste Grande santo. Para isso, ele medita sobre três palavras-chave na vida de São José e na vocação cristã: SONHO, SERVIÇO E FIDELIDADE.

L2: “Todos sonham e buscam realizar-se na vida. E é justo nutrir aspirações grandes, expectativas altas, que objetivos efêmeros como o sucesso, a riqueza e a diversão não conseguem satisfazer. Realmente, se pedíssemos às pessoas para traduzirem numa só palavra o sonho da sua vida, não seria difícil imaginar a resposta: «amor». É o amor que dá sentido à vida, porque revela o seu mistério. Pois só se tem a vida que se dá, só se possui de verdade a vida quem se doa plenamente. A este propósito, muito nos tem a dizer São José, pois, através dos **sonhos** que Deus lhe inspirou, fez da sua existência um dom”.

Todos: (cantando) São José, a vós nosso amor/ Sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L3: O mesmo se passa com a nossa vocação: Deus não gosta de Se revelar de forma espetacular, forçando a nossa liberdade. Transmite-nos os seus projetos com mansidão; não nos ofusca com visões esplendorosas, mas dirige-Se delicadamente à nossa interioridade, entrando no nosso íntimo e falando-nos através dos nossos pensamentos e sentimentos. E assim nos propõe, como fez com São José, metas elevadas e surpreendentes. Que ele ajude a todos, sobretudo a nós jovens no discernimento, a realizar os sonhos que Deus tem para cada um; inspire a corajosa intrepidez de dizer «sim» ao Senhor, que sempre surpreende e nunca desilude!

Todos: (cantando) São José, a vós nosso amor/ Sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L4: “Uma segunda palavra marca o itinerário de São José e da vocação é o **serviço**. Ele soube encarnar o sentido oblato da vida. Contudo o seu serviço e os seus sacrifícios só foram possíveis, porque sustentados por um amor maior: «Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. O serviço, expressão concreta do dom de si mesmo, não foi para São José apenas um alto ideal, mas tornou-se regra da vida diária. Em resumo, adaptou-se às várias circunstâncias com a atitude de quem não desanima se a vida não lhe corre como queria: com a *disponibilidade* de quem *vive para servir*. Assim não pode deixar de ser modelo para todas as vocações, que a isto mesmo são chamadas: ser as *mãos operosas do Pai* em prol dos seus filhos e filhas, através do serviço alegre e generoso.”

Todos: (cantando) São José, a vós nosso amor/ Sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L1: “Há um terceiro aspecto que atravessa a vida de São José e a vocação cristã, cadenciando o seu dia a dia: a **fidelidade**. Nossa vida não é pautada apenas em alegrias e felicidades. Em determinados momentos dela passamos por desertos, lutas, dificuldades e isso pode gerar cansaço, desânimo, stress... Nesses momentos, é preciso lembrar que Deus é Fiel em tudo o que faz. Que Ele está sempre conosco, nos momentos bons e nas dificuldades. Ele é fiel para com a humanidade. A fidelidade está muito ligada à perseverança e à paciência. Como se alimenta esta fidelidade? À luz da fidelidade de Deus. As primeiras palavras recebidas em sonho por São José foram o convite a não ter medo, porque Deus é fiel às suas promessas: «José, filho de Davi, não temas» (Mt 1, 20). São as palavras que, como um refrão, acompanham quem diz SIM a Deus com a vida como São José: na fidelidade de cada dia.

Esta fidelidade é o segredo da alegria. Porque a vocação, como a vida, só amadurece através da fidelidade de cada dia.”

L2: “Deus vê o coração (cf. 1 Sam 16, 7) e, em São José, reconheceu um coração de pai, capaz de dar e gerar vida no dia a dia. É isto mesmo que as vocações tendem a fazer: gerar e regenerar vidas todos os dias. O Senhor deseja moldar corações de pais, corações de mães: corações abertos, capazes de grandes ímpetos, generosos na doação, compassivos para consolar as angústias e firmes para fortalecer as esperanças. Disto mesmo têm necessidade o sacerdócio e a vida consagrada, particularmente nos dias de hoje, nestes tempos marcados por fragilidades e tribulações devidas também à pandemia que tem suscitado incertezas e medos sobre o futuro e o próprio sentido da vida”.

Todos: (cantando) São José, a vós nosso amor/ Sede o nosso bom protetor. Aumentai o nosso fervor.

L3: Diz o Papa: “É a alegria que vos desejo a vós, irmãos e irmãs que generosamente fizestes de Deus o sonho da vida, para servi-Lo nos irmãos e irmãs que vos estão confiados, através duma fidelidade que em si mesma já é testemunho, numa época marcada por escolhas passageiras e emoções que desaparecem sem gerar a alegria. São José, guardião das vocações, vos acompanhe com coração de pai!”.

CANTEMOS A JESUS, O BOM PASTOR.

1- Pelos prados e campinas verdejantes eu vou. É o Senhor que me leva a descansar. Junto às fontes de águas puras, repousantes, eu vou. Minhas forças o Senhor vai animar

Tu és, Senhor, o meu pastor. Por isso nada em minha vida faltará. (2x)

2-Nos caminhos mais seguros junto d’Ele eu vou. E pra sempre o Seu nome eu honrarei. Se eu encontro mil abismos nos caminhos, eu vou. Segurança sempre tenho em suas mãos.

3- Ao banquete em sua casa muito alegre eu vou. Um lugar em Sua mesa me preparou. Ele unge minha fronte e me faz ser feliz. E transborda a minha taça em Seu amor.

4- Com alegria e esperança caminhando eu vou. Minha vida está sempre em suas mãos. E na casa do Senhor eu irei habitar. E este canto para sempre irei cantar.

PRECES (*Oração para o Ano da Vocação Sacerdotal na Arquidiocese de Mariana 2016 – 2017*)

Todos: Ouvi-nos, Pai Santo!

1- Ó Deus nosso Pai, nós vos agradecemos pelo precioso dom do sacerdócio que, por vosso divino Filho, concedestes à vossa Igreja. Conservai no vosso santo serviço aqueles que chamastes para exercer, em nome de Jesus Cristo, a sublime missão de ensinar, santificar e conduzir o vosso povo santo. Dai-lhes força, alegria e fidelidade no exercício do sagrado ministério, mesmo diante das dificuldades que acompanham a vida dos discípulos e missionários de Jesus.

Todos: Ouvi-nos, Pai Santo!

2- Dai perseverança aos seminaristas e despertai entre os jovens muitas vocações para o ministério sacerdotal, a fim de que, o vosso povo santo possa contar com a indispensável presença daqueles que, em nome de vosso Filho, apascentam o vosso rebanho, repartem o Pão da palavra e o sustentam com a Sagrada Eucaristia e os demais sacramentos.

Todos: Ouvi-nos, Pai Santo!

3- Amparados pela intercessão de Nossa Senhora da Assunção e de São José, Padroeiros da Arquidiocese de Mariana, nós vos dirigimos esta súplica, por Jesus Cristo, Bom Pastor, Sumo e Eterno Sacerdote, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Ouvi-nos, Pai Santo!

Preces espontâneas...

(Onde houver, segue-se a Bênção do Santíssimo... Caso contrário, reza-se o Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai, canto de reposição do Santíssimo e faz-se a despedida).